

AÇÃO PASTORAL: 3 a 9 de Fevereiro 2025

JUBILEU 2025 ESPERANÇA	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 03 – 02 – 2025			
Terça-feira 04 – 02 – 2025	Cartório – 17:30 Missa – 18:30		
Quarta-feira 05 – 02 – 2025		Missa – 8:30 Cartório	Cartório – 17:30 Missa – 18:30
Quinta-feira 06 – 02 – 2025	Adoração – 18h Missa – 18:30		
Sexta-feira 07 – 02 – 2025		Adoração – 18h Missa – 18:30	Adoração – 8h Missa – 8:30
Sábado 08 – 02 – 2025	Missa – 16h	Missa – 17:10	Missa – 18:30
DOMINGO 09 – 02 – 2025 V T. Comum	Missa – 11h	Missa – 9:30 M. Rivier	Missa – 12:15 Benção carros clássicos

PUBLICAÇÕES GERAIS

Missão esperança na igreja da vila – 19h

Teremos entre nós o padre Albano, vai celebrar connosco, escreveu o livro «Palavras do coração»

Dia 11 de Fevereiro dia mundial do doente, vamos celebrar a SANTA UNÇÃO no centro de saúde e na igreja com todas as pessoas que o desejarem receber

- **Próximo Sábado dia 8, reunião com TODOS os pais e mães e encarregados de educação na igreja na hora da catequese**

Domingo dia 9, o Clube Automóvel da Calheta promove a concentração e benção dos carros clássicos a partir das 11h. Missa às 12:15 e almoço convívio

Paróquia do Atouguia

- ✓ Próximo Domingo é o segundo do mês, o dia de apoiarmos na dívida da nossa igreja

Paróquia da Calheta

- ✓ **Missão esperança, celebração inspirada no Dom e Luz do Espírito Santo, segunda-feira dia 3 pelas 19h**

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓ Convidamos a todos a conhecerem a nossa pequena livraria na Capela de São Francisco
- ✓ Reunião com as Mães Cristãs, sexta-feira depois da Missa
- ✓



Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

DIA DA COMUNHÃO

“POR UMA IGREJA RENOVADA PARA TODOS”

Em Jesus, de Jesus e para Jesus!



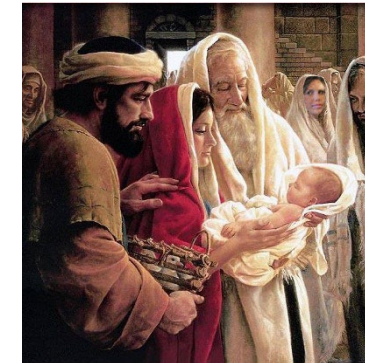
Telefone: 291 824 510 | Telemóvel do Pároco: 965 250 355

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa.
www.paroquiasdcalheta.com

Nº 725 – Série III – 2 de Fevereiro de 2025 APRESENTAÇÃO DO SENHOR

Luz para Se revelar às Nações

A Luz. Não se pode pensar o mundo, a existência e o ser humano sem a Luz. Ela emite vida, é geradora de existência e reside no âmago da essência humana, a Luz. Por isso o Próprio Deus dirige a primeira Palavra precisamente para que haja a Luz. Diz o Livro do Génesis que no princípio Deus criou o Céu e a Terra, mas esta era informe e coberta de trevas e logo a primeira vez que ouvimos «Deus disse» foi precisamente «Faça-se a Luz».



Pois bem, neste Domingo festejamos a Luz. Passados quarenta dias do nascimento de Jesus, Maria leva-O ao Templo a fim de consagrar ao Senhor o Filho *mais velho varão* como consta na Lei. A Luz do mundo, Deus feito homem, vem ao templo e aquele velho Semião quando pega no Menino, cheio do Espírito Santo não hesita em Lhe chamar «*Luz para Se revelar às Nações e Glória de Israel vosso povo*». É por isso que neste Domingo, iniciamos a celebração acendendo velas, lembrando que pelo nosso Batismo somos consagrados ao Senhor, esta Luz eterna habita em nós. Somos chamados à responsabilidade de emanar esta Luz por onde andamos, na forma como vivemos, falamos e nos relacionamos uns com os outros. Que sejamos sempre estes seres de Luz, só Jesus é a Luz do Mundo, mas todos nós podemos ser reflexos desta Luz no Mandamento Novo do Amor e que Maria, Senhora da Luz nos ampare nos tortuosos caminhos do mundo. Votos de um feliz dia das Candeias para todos.

PALAVRA DO PÁROCO

Pe Silvano Gonçalves

Evangelho do Domingo
Dia 09 de fevereiro de 2025
DOMINGO V DO TEMPO COMUM

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, estava a multidão aglomerada em volta de Jesus, para ouvir a palavra de Deus. Ele encontrava-Se na margem do lago de Genesaré e viu dois barcos estacionados no lago. Os pescadores tinham deixado os barcos e estavam a lavar as redes. Jesus subiu para um barco, que era de Simão, e pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra. Depois sentou-Se e do barco pôs-Se a ensinar a multidão. Quando acabou de falar, disse a Simão: «Faz-te ao largo e lança as redes para a pesca». Respondeu-Lhe Simão: «Mestre, andámos na faina toda a noite e não apanhámos nada. Mas, já que o dizes, lançarei as redes». Eles assim fizeram e apanharam tão grande quantidade de peixes que as redes começavam a romper-se. Fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco, para os virem ajudar; eles vieram e encheram ambos os barcos, de tal modo que quase se afundavam. Ao ver o sucedido, Simão Pedro lançou-se aos pés de Jesus e disse-Lhe: «Senhor, afasta-Te de mim, que sou um homem pecador». Na verdade, o temor tinha-se apoderado dele e de todos os seus companheiros, por causa da pesca realizada. Isto mesmo sucedeu a Tiago e a João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. Jesus disse a Simão: «Não temas. Daqui em diante serás pescador de homens». Tendo conduzido os barcos para terra, eles deixaram tudo e seguiram Jesus.

Palavra da salvação.



ACONTECE NA DIOCESE
E NO MUNDO

✠ **D. Nuno Brás destaca missão de esperança no Jubileu da Comunicação no Vaticano**

D. Nuno Brás, presidente da Comissão Episcopal da Cultura, Bens Culturais e Comunicações Sociais, destacou o “espírito de comunhão entre comunicadores do mundo inteiro” durante o Jubileu do Mundo das Comunicações no Vaticano, sublinhando a importância de “comunicar a verdade” e “viver a verdade”.

O bispo recordou à agência Ecclesia, o apelo do Papa Francisco, que durante a oração do “Angelus” desafiou os comunicadores a serem “narradores da esperança”: “É esta missão que nos é confiada a nós, gente da comunicação, de dar esperança ao mundo”.

O presidente da comissão episcopal sublinhou a urgência deste apelo para o contexto português, onde “conflitos podem roubar a esperança”. A presença de um “grupo bastante grande” de comunicadores portugueses no evento reforçou, segundo ele, a necessidade de combater o desânimo: “Não deixemos de narrar a esperança, de sermos gente de esperança”.

O Jubileu das Comunicações marcou o início do Ano Santo 2025, cujo tema “Peregrinos de Esperança” foi estabelecido pela bula papal *Spes non confundit*. O período jubilar, que se estenderá até 6 de janeiro de 2026, incluiu a abertura da Porta Santa na Basílica de São Pedro em dezembro de 2024.

(<https://www.jornaldamadeira.com/>)



“Peregrinos da Esperança” ... exemplos de testemunhos e vidas madeirenses

O padre **Jardim Gonçalves** viveu “uma vida inteira a lutar por um mundo mais justo e fraterno”, como escreveu António Henrique Sampaio, num texto em que traça o percurso do seu conterrâneo centrado na sua inserção e relação com a Igreja Católica na Madeira, mas sem deixar de sublinhar que o Padre Jardim “foi indiscutivelmente uma das figuras mais marcantes da Igreja portuguesa, designadamente ao longo do século XX e do início deste”.

Agostinho Jardim Gonçalves nasceu a 27 de janeiro de 1932 em Santa Maria Maior (Funchal), frequentou o seminário e foi ordenado padre ainda no Funchal, em 1956, tendo trabalhado depois na paróquia de Machico e como assistente da Ação Católica no meio rural.

Em 1960, o bispo David de Sousa nomeou-o chefe de redação do *Jornal da Madeira*, mas logo a seguir foi escolhido para assistente nacional da Juventude Operária Católica Feminina e da LOC. Enquanto decorria o Concílio Vaticano II em Roma, Jardim Gonçalves criou em Lisboa, com outros, o Centro de Cultura Operária Católica. Em 1967, foi eleito assistente europeu do Movimento Mundial dos Trabalhadores Cristãos (MMTC) e, no ano seguinte, nomeado pela Santa Sé assistente geral do mesmo movimento. Esteve em 1969 na fundação da Comissão Nacional de Socorro aos Presos Políticos (CNSPP) e em 1974 integrou a redação do jornal *República*, participou na fundação da *Base-FUT* e integrou depois os *Cristãos em Reflexão Permanente*, grupo de leigos e padres que pretendia intervir no debate político da época.

Nesse ano, o Papa Paulo VI designou-o secretário do Sínodo dos Bispos sobre a evangelização no mundo contemporâneo. Mais tarde, na década de 1980, foi responsável do CCFD [Comité Católico contra a Fome e pelo Desenvolvimento, da sigla francesa], organismo do episcopado francês para a cooperação com o ‘terceiro mundo’. Essa experiência leva-o a fundar, em Portugal, em 1988, em conjunto com o frade dominicano Luís de França e o pastor da Igreja Presbiteriana, José Manuel Leite, a Oikos – uma ONGD de apoio ao desenvolvimento dos países do sul global.

Além de ter sido pároco de Alfornelos (Amadora), assumiu o cargo de chefe de gabinete do então cardeal-patriarca de Lisboa, José Policarpo, entre 1998 e 2010. Em 2019, na sequência de um problema de saúde, passou a viver na Casa do Clero do Patriarcado de Lisboa, onde residira até à sua morte a 22 de dezembro de 2024, (com 92 anos.).

(<https://setemargens.com/>)

